

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ – CEST
DANIELLE DA COSTA ANAQUERI

UMA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO E ÉTICA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA

TEFÉ/AM

2020

DANIELLE DA COSTA ANAQUERI

UMA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO E ETICA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas-UEA como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Letras – Língua Portuguesa no Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST, sob orientação da Prof^a. Me. Rosineide Rodrigues Monteiro

TEFÉ/AM
2020

DANIELLE DA COSTA ANAQUERI

UMA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO E ÉTICA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, no Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST como requisito final para obtenção do grau de Licenciada em Letras.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Me. Rosineide Rodrigues Monteiro (Orientadora) – CEST-UEA

Prof^a. Me. Maria Ozana Lima de Arruda (Membro) – CEST- UEA

Prof^a. Me. Rita Eutropio Mendonça Bezerra (Membro) – CEST-UEA

Nota: _____

Tefé, 10 de novembro de 2020.

UMA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO E ÉTICA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA

Danielle da Costa Anaqueri¹- CEST/UEA
Rosineide Rodrigues Monteiro²- CEST/UEA

RESUMO

O presente artigo tem como título “Uma reflexão sobre educação e ética na família e na escola” e como objetivo geral propor o diálogo reflexivo para mediar conflitos na tomada de decisões coletivas sobre a questão dos valores morais e éticos buscando respostas para tais dúvidas, e colaborando para oferecer uma educação de qualidade quanto aos serviços que diz respeito à ética e como objetivos específicos traçou-se: refletir sobre ética e moral no cotidiano da família e da escola; indicar os valores que conduzem os discentes para uma vida social desejável. A pesquisa de caráter meramente bibliográfico fundamentou-se em Werneck (2014), Líbano (1992), Caetano, (2009), Aranha (2006), Cervo e Bervian (2007) Lakatos (2013), Geogem (2005). Na metodologia adotou-se o método indutivo, que surge através da observação geral escolar, a abordagem qualitativa utilizando-se do ambiente natural para coleta de dados. Dessa forma, fica claro que a escola e família devem estabelecer relações de colaboração para que a família possa agir como suporte aos ensinamentos realizados pela escola visando auxiliá-la no ambiente familiar. Sendo assim, sabemos que através da educação de qualidade para todos, forma-se seres humanos comprometidos que respeitam as diferenças e as limitações dos indivíduos, pois a ética está presente em tudo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Família. Escola.

ABSTRACT

The present article is entitled “A reflection on education and ethics in the family and at school” and the general objective is to propose a reflective dialogue to mediate conflicts in collective decision-making on the issue of moral and ethical values seeking answers to such doubts, and collaborating to offer a quality education regarding services with regard to ethics and as specific objectives it was traced: to reflect on ethics and morals in the daily life of the family and the school; indicate the values that lead students to a desirable social life. The research of a merely bibliographic character was based on Werneck (2014), Lebanon (1992), Caetano, (2009), Aranha (2006), Cervo and Bervian (2007) Lakatos (2013), Geogem (2005). In the methodology, the inductive method was adopted, which emerges through general school observation, the qualitative approach using the natural environment for data collection. Thus, it is clear that the school and family must establish collaborative relationships so that the family can act as a support to the teachings carried out by the school in order to help it in the family environment. Therefore, we know that through quality education for all, committed human beings are formed who respect the differences and limitations of individuals, as ethics is present in everything.

KEYWORDS: Education. Family. School

¹ Acadêmica do 8º período de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST) da Universidade Estado do Amazonas - UEA: danielle0626costa@gmail.com

² Docente do Docente no Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Especialista em Didática do Ensino Superior pela FASE (Espírito Santo). Doutora em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos de Asunción - Paraguai. E-mail: rmonteiro@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

O trabalho faz uma reflexão sobre educação e ética na família e na escola como uma proposta que envolve o diálogo reflexivo para mediar conflitos e tomar decisões coletivas sobre a questão dos valores morais e éticos para a formação cidadã no cotidiano da escola.

A problemática da pesquisa veio a partir de observações realizadas em uma determinada Instituição de Ensino Estadual onde realizei os trabalhos de observação, mas devido à pandemia do Coronavírus -19, a pesquisa não se efetivou, e por esse motivo, passou a ser estritamente bibliográfica. A respeito do assunto, vale a pena salientar os problemas relacionados à questão Ética, muito esquecida no cotidiano, no âmbito escolar. Após a observação, foi possível identificar falhas quanto às relações éticas relacionadas às questões interpessoais envolvendo aluno x professor, aluno x aluno na sala de aula. Ou seja, os problemas éticos eram muitos e perceptíveis no contexto escolar, por isso, o interesse pelo tema.

Nesse sentido, sabemos que o respeito envolvendo a questão ética, é bastante relevante para o convívio saudável em qualquer ambiente, principalmente na escola que tem o desafio de contribuir para a formação moral e ética dos alunos. Diante de tal problemática, o que podemos fazer para reverter essa situação aética?

A temática surgiu através de uma das visitas à Escola Estadual Socorro, em uma reunião de pais e mestres, em que foi abordada a falta de valores éticos nas relações pessoais cujos protagonistas são os alunos e professores.

No referido ambiente, a falta de respeito ao próximo é visível quanto a forma de tratamento, por exemplo, o aluno responde com palavras inapropriadas ao docente, ofende os colegas com bullying, o que ocasiona a baixa autoestima dos que estão na escola para estudar e ser bem tratado. Por isso, busca-se com este trabalho a interação de forma dialogada visando a reflexão para a construção da consciência ética que mantém a paz e o convívio saudável entre os pares.

Dessa maneira, o estudo reflexivo e consciencioso sobre ética e sua influência na formação da cidadania, serão fundamentais para a boa convivência no contexto escolar e social. Logo, é imprescindível desenvolver o espírito ético na sociedade, altamente corrompida e distanciada dos princípios de valores, porque são eles que fundamentam e norteiam os cidadãos para viver em uma sociedade mais justa e em busca do bem comum.

Para guiar todo o processo de pesquisa, elaboramos o objetivo geral que é propor o diálogo reflexivo para mediar conflitos na tomada de decisões coletivas sobre a questão dos

valores morais e éticos buscando respostas para tais dúvidas, e colaborando para oferecer uma educação de qualidade quanto aos serviços que diz respeito à ética.

Desse modo, temos como os objetivos específicos da pesquisa como: refletir sobre ética e moral no cotidiano da família e da escola; indicar os valores que conduzem os discentes para uma vida social desejável.

As questões norteadoras também foram organizadas para guiar o processo de investigação da pesquisa de campo, a saber: de que maneira podemos refletir sobre ética e moral no cotidiano da família e da escola? Quais são os valores ensinados aos discentes no cotidiano social e familiar?

1 UMA REFLEXÃO SOBRE ÉTICA E MORAL NO COTIDIANO

Segundo Vásquez (2003, p. 23), “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Falar de ética no ensino engloba as ações dos sujeitos, o comportamento, suas atitudes no âmbito escolar e social, os valores éticos ligados à formação do indivíduo envolvendo os princípios morais, os contextos sociais e as necessidades do indivíduo como membro de um grupo social.

Assim entendemos que a ética está centrada no que seja o comportamento ser humano em sociedade. Esse comportamento é transmitido desde o nascimento para fazer o seu uso em uma vida toda nas nossas escolhas entre o certo e o errado, o bem e o mal, seres humanos justos só se tornam possíveis quando a ética é aplicada diariamente nas suas rotinas.

Sabe-se que é importante falar sobre essa questão com as mudanças que a sociedade faz no cotidiano, pois a falta desse valor é muito observada no ser humano, muitas vezes por não compreender o quanto ele é imprescindível na vida das pessoas. A construção desses valores desde cedo tem que ser universal, pois permite formar cidadãos aptos para conviver em sociedade.

A ética se faz presente na em nossa vida, no dia a dia observa-se que certos valores adquirem no decorrer de sua formação como pessoa muitas vezes são ensinados em sua família, na escola entre outros, nos quais nos guiaram nas nossas escolhas, entre o certo e errado, entre o bem e o mal.

Segundo Corttela (2010, p. 106) “a ética é um conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta”. Portanto, a ética é responsável pelo que decidimos fazer ou que queremos realmente fazer, ela é aquilo que nos guia com a capacidade de julgar e decidir sobre nossos próprios atos.

Para Caetano (2009, p. 45), “pode-se dizer a ética gira em torno dos princípios e valores, orientando a ação do estabelecimento de regras para o bem”. Assim, acredita-se que a ética se torna a base para um agir com valores humanos visando sempre fazer o bem, mas para que isso aconteça é preciso que o ser humano tenha orientação para proceder desse modo.

A moral é entendida como conjunto de regras obtidas nas relações culturais e sociais que interferem no comportamento de uma pessoa dentro da sociedade. Nessa abordagem, para vivemos em sociedade, é preciso ter regras e normas a serem cumpridas, pois não teria como a pessoa agir como quisesse, apesar de que o caráter de cada um define suas ações. Logo, a atitude de cada um é que determina os bons atos. Desse modo, entende-se que os valores éticos e morais se definem por meio de regras e normas para o cidadão agir em na sociedade, usando do livre arbítrio nas suas decisões.

Para Vásquez (1999, p.14), a “moral vem do latim, mas mores, costumes, no sentido de conjunto de normas e regras adquiridas por hábitos”. A referida palavra que vem do latim trata de atos e comportamentos, fatos e acontecimentos da existência humana.

A ética e moral são valores ensinados às crianças no seu ambiente familiar podendo ser modificados ao longo da vida. Nos lares onde a família se preocupa em ensinar valores aos filhos, eles têm a base para fazer suas escolhas diante das possibilidades que lhes são dadas pelo fato de existir na vida uma série de escolhas que temos o poder de fazê-las. No entanto, nem sempre somos capazes de escolher o que é considerado correto conforme nossas condutas e as regras sociais vigentes embasadas no respeito aos valores, na família, na escola e na vida em sociedade.

É a família que transmite às crianças às primeiras noções dos valores defendidos por elas. Ao fazer isso, tal sociedade tem a intenção de desenvolver uma prática voltada para a boa convivência dos filhos na escola, no parque, na praia, com os amigos ou simplesmente observando as ações em seu redor. Entretanto para que isso aconteça, é necessário que elas frequentem locais favoráveis para desenvolverem o que aprenderam, ou seja, os valores necessários para sua formação.

Segundo Vinha (2000, p. 135), “a família é como o primeiro contato para de socialização exerce assim uma grande influência sobre a mesma e a vida futura do adolescente”. Nesse caso,

os pais, sendo o primeiro contato com os filhos são os exemplos, pois cada atitude deles tem muito a influenciar nos valores que irão desenvolver no seu cotidiano.

Segundo Durkheim (2011, p. 30), “a escola é não somente lugar de educação, em particular de educação moral ao mesmo tempo um lugar de aquisição de saberes”. A escola além de ser um local onde o aluno não só obtém conhecimentos científicos mais também um conjunto de valores como o se comportar em meio à sociedade, é nela que se tem o poder de corrigir erros que estão dentro e fora dela, mas nem sempre isso é possível.

Para Georgen (2005, p. 985), a sala de aula é o local em que “podemos notar que a maioria dos profissionais da educação reconhece a relevância dos valores morais para a formação do sujeito”. É nesse local que o educador observa que se faz necessário a continuidade da formação dos valores para o aluno e, assim, ele desenvolve mais e mais a personalidade de forma autônoma.

Tanto a escola como a família têm grande responsabilidade quanto à importância dada aos valores sociais. O que será da sociedade se não houver ensinamentos acerca deles? A resposta é simples. Teremos adultos individualistas que só pensam em si próprios pensando em seu próprio bem, sem sequer pensar no outro e na humanidade que tem cada vez mais de evoluir e não retroceder.

2 OS VALORES ENSINADOS AOS DISCENTES NA FAMÍLIA

A família é a base da educação assentada em valores, requisitos essenciais cobrados pela sociedade e respaldados pela escola. Embora, muitos lares estejam esfacelados, muitos ainda guardam determinados valores como o respeito, a honestidade, a justiça, a verdade e o perdão, como uma referência fundamental e provedora da ética e moral.

Além disso, sabemos que é na família a primeira base para adquirir esses valores, assim também o papel da família se torna bastante importante no desenvolvimento dos indivíduos, pois desse modo o ambiente familiar se torna o meio principal para mediar à inserção da cultura entre o indivíduo, pois é nela que se dar origem a aprendizagem humana que irão contribuir de forma significativa na construção individual e coletiva que permearão o comportamento do ser humano desde o ambiente em que ele convive assim também como a sociedade que irá enfrentar na sua vida adulta.

De acordo com o autor “em uma linguagem bem simples valor é aquilo de que gostamos que valorizamos e, por isso pertencente a dimensão afetiva constituinte do psiquismo humano”

(ULISSES, 2007, p. 20). O valor é entendido como tudo aquilo que nós apreciamos e damos um valor maior a algum objeto, situação ou pessoa.

A escola é um dos lugares ideais para mantermos as relações interpessoais e respeitarmos as diferenças individuais, mas nem sempre é isso que acontece, pois conforme o autor “a escola que conhecemos tem seu grau de responsabilidade nesse processo de formação que ignora a importância das relações interpessoais e dos conflitos para a formação integral dos seres humanos” (ULISSES, 2007 p. 48). O espaço escolar que deveria ser acolhedor, nem sempre cumpre esse papel de mantenedor das boas relações sociais no desenvolvimento dos seres humanos.

Ainda para ele, “podemos fazer uma analogia com a escola se a criança gosta do ambiente, se é bem tratada, respeitada, se vê sentido no que aprende ali, a instituição escolar pode se tornar alvo de projeções afetivas positivas e um valor para ela mesma” (ULISSES, 2007, p. 22). Se relacionarmos a escola com o local em que a criança se sente bem, um lugar prazeroso, ela terá um olhar diferenciado e gostoso para frequentar.

Araújo reafirma também que a escola tem “uma parcela importante de responsabilidade na educação dos alunos é lá que acontece toda educação formal das crianças” (ARAÚJO, 2005, p.143). O ambiente escolar é essencial e traz consigo grandes obrigações, pois nele é que os alunos adquirem a educação formal, todavia não podemos nos esquecer de que é na família que os principais valores da educação são ensinados.

Segundo o autor “a escola constitui um contexto de desenvolvimento e aprendizagem, isto é um local que reúne diversidade de conhecimentos, atividades regras e valores e que é permeado por conflitos, problemas e diferenças” (MAHONEY, 2002, p. 5). É neste local onde se aprende sobre diversas áreas de conhecimento, assim também, o aluno aprende regras e valores permeados de alteração, pois cada cidadão tem consigo problemas diversos e diferenças em seu modo de vida.

A família é essencial para a aquisição e transmissão de valores aos cidadãos, por desempenhar “um papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo que já será a principal transmissora de condutas e valores que permearão com comportamento do ser que ela convive” (KALOUSTIAN, 1998, p.12). O papel da família é fundamental, pois através dela o indivíduo aprende acerca dos valores e seus comportamentos que serão usados por toda a vida, principalmente, os conhecimentos sobre os valores que devem ser ensinados pelos pais e na escola visando ampliar esses conceitos iniciados na família.

Segundo a (BNCC 2018, p. 40) “é na interação com os pares e com os adultos que as crianças vão construindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo outros modos de vida, pessoas diferentes com outros pontos de vista”. A criança com a convivência com outras pessoas sejam elas crianças ou adultos constrói um novo olhar acerca das coisas que aprende no seu agir, de como pensar e com isso descobri uma variedade de ambientes fora do seu que está habituada a conviver e pode construir outras opiniões sobre si e o outro.

A educação dos filhos nem sempre foi uma tarefa fácil aos pais. Esta ideia é defendida por Araújo que argumenta ainda que “educar filhos hoje em dia é muito mais complexo do que no tempo dos nossos pais ou nossos avós” (ARAÚJO, 2005, p. 141). A educação, hoje, em dia, vemos que é muito diferente dos tempos atrás, pois já se tornou mais simplificada, mas, atualmente, há um diálogo melhor de relações mais abertas entre pais e filhos.

Em relação à educação dos filhos, cabe aos pais a tarefa de ensinar-lhes os valores morais. Segundo o autor “cabe aos pais a autonomia de gerenciar regras e valores na educação de seus filhos este papel é intransferível mesmo que diante da conjectura familiar (ARAÚJO, 2005, p. 143). O papel dos pais é ensinar os principais valores aos filhos, pois é dentro da estrutura familiar, ainda nos seus primeiros anos de convivência, que a criança aprende a obedecer e a ser uma pessoa dotada de valores e regras impostas pela própria família.

Kaloustian (1998) faz uma abordagem dizendo que “a família é vista como um espaço privilegiado de socialização, no qual a criança terá suas primeiras práticas de convivência e divisão de responsabilidades” (KALOUSTIAN, 1998, p.112). É na família, pois, que se dá início a todo processo de aprendizagem, de socialização no qual a criança poderá praticar suas ações de conviver com outra pessoa, assim como, aprenderá a ser responsável pelos seus atos como um simples dever de arrumar a cama pela manhã ao levantar, mais sendo a família influenciadora em qualquer tipo de aprendizagem.

Os autores ressaltam que a criança “no ambiente familiar pode aprender a administrar e resolver conflitos e controlar suas emoções, a expressar sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com diversidades e adversidades da vida” (WAGNER RIBEIRO, ARETCHE e BORNHOLDT, 1999 apud DESSEM, POLIANA, 2007, p. 23). É juntamente com a família, que a criança aprende a resolver acerca de qualquer problema, ali também aprende a controlar suas emoções e a demonstrar o que ela sente, por ser o reflexo da relação.

De modo geral, os autores citados abordam que a família é a principal base para uma educação fundamentada em valores. Nesse sentido, é pertinente reforçar a ideia que “a família

é a primeira mediadora entre o homem e cultura, ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação individual e coletiva” (KALOUTIAN, 1998, p.9). Portanto, é na família que o ser humano tem todo conhecimento referente aos valores e regras acerca do que irá refletir, visando alcançar uma vida harmoniosa acompanhada por ações boas ou ruins, dependendo de suas escolhas.

Desse modo, sabemos que apesar da família ser primeiro e o mais importante vínculo do indivíduo com a sociedade não cabe somente a ela fazer com que a criança ou o adolescente desenvolva os valores éticos e morais, pois também os mesmos se tornam ferramentas importantes no processo educativo da pessoa, pois esses valores interferem direta ou indiretamente no cotidiano social do ser humano.

3 Ações Educativas para a Formação Ética no Ambiente Escolar

As pessoas fazem parte de diversos grupos sociais durante sua vida, os quais influenciam muito no decorrer de todo o processo de identificação quanto ser humano. No entanto, o primeiro grupo social do qual fazem parte e assim são influenciadas significativamente é a família.

A construção de valores vem desde a infância, na tenra idade, como algo essencial na formação do nosso caráter e da nossa postura diante da vida, por isso é necessário que diante do cenário familiar devam ser ensinados os valores humanos de boa conduta para que os filhos possam fazer o uso deles pela vida toda.

Vale ressaltar que estamos sempre à disposição de alguém que nos ensine os valores para usar na sociedade, como afirma a autora “desde o nascimento, nos encontramos envoltos por valores herdados, pois o mundo cultural é um sistema de significados estabelecidos por outros, estamos sempre fazendo juízo de valor” (ARANHA, 2006, p.172). Ao nascer, somos cercados de valores, pois esses já são estabelecidos por outras pessoas, pais ou aqueles que são responsáveis pela educação da criança.

De acordo com Libâneo (2010, p. 9), “a escola que sonhamos é aquela que se assegura a todos a formação cultural e científica para uma vida pessoal, profissional e cidadã”. A partir de tal afirmação de que a escola que desejamos é aquela que possamos estar seguros de que nela, todos que ali adentrarem tenha uma boa formação cultural e possa tomar conhecimento de tudo.

Para o autor “a escola é um conjunto amplo de ideia, pois nela a criança deve ter orientações de situações de como ser cooperativo solidário e participativo” (MATTOS, 2010, p, 20). A escola é uma estrutura mais complexa, pois nela a criança deve ser instruída de como agir em situações aprendendo assim valores de como participar, ser solidário e assim também como cooperar com outras pessoas.

São poucos aqueles que atuam na educação, que não concordam com a ideia de que é tarefa da escola é ensinar os alunos, que estão envolvidos neste âmbito a ter uma formação de qualidade, pois “poucos educadores discordam dessa tarefa na educação escolar. Com efeito, elas assumem uma importância crucial antes as transformações no mundo atual” (MATTOS, 2010, p.10). É fundamental destacar que os docentes sempre estarão envolvidos, para que seus alunos tenham uma formação de qualidade, mas para ter esse resultado, ressaltamos que esta não é uma tarefa muito fácil considerando o fato de o mundo atual estar em constante transformação.

Mattos salienta ainda que “não dizemos, mas que a escola é a mola de transformações sociais, mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparações das novas gerações para enfrentar as exigências postas pela sociedade moderna” (MATTOS, 2010, p.110). O papel da escola é preparar nossos filhos para encarar as novas gerações e exigências, pois há muitas mudanças nos setores da sociedade atual e a escola tem um papel muito importante quanto a essa preparação junto ao aluno.

Conforme o autor “ter uma parcela de tempo para se dedicar aos demais é importante deve fazer parte do perfil do profissional do século XXI” (MATTOS, 2010, p.12). O educador tem que ter um tempo para ajudar os demais profissionais envolvidos em seu ambiente de trabalho não pensar só em si, pois em todos ambientes sabemos que temos que ser sociáveis com as demais pessoas que possamos conviver.

A escola é o local que precisa proporcionar serviços de qualidade aos alunos para que eles exerçam sua cidadania com liberdade e conhecimento, de acordo com teórico “a escola precisa oferecer serviços de qualidade e um produto de qualidade, de modo que os alunos que passem por elas ganhem melhores e mais afetivas condições de exercícios da liberdade política e intelectual” (MATTOS, 2010, p.12). O dever da escola é oferecer um trabalho e profissional qualificado, pois assim os estudantes que passarem por ela estarão aptos a exercer sua profissão com melhor qualidade assim também exercendo seu dever como um cidadão com sua liberdade de expressão e seu intelectualismo.

Mattos diz ainda que “a escola constitui um contexto diversificado de desenvolvimento e aprendizagem” (MATTOS, 2010, p.15). A escola é base de um contexto diferente, é local de norma e valores que atravessa um embate entre pessoa e suas diferenças sociais.

Já para Hamilton, a escola “trata-se de um ambiente multicultural que abrange construção de laços afetivos e prepara para inserção na sociedade” (HAMILTON, 2014, p.08). A escola é local onde estão inseridas culturas diferentes que envolvem a construção de laços efetivos visando inserir o aluno na sociedade.

Hamilton enfatiza “como podemos perceber as mudanças são consideráveis e afetam não apenas a sociedade, mas de modo geral, mas como nossa vida cotidiana” (HAMILTON, 2014, p.09). Nesse sentido, são perceptíveis as mudanças que atingem não só a sociedade, mas abrangem um todo afetando assim o dia a dia e os conceitos que também mudaram.

Em aquiescência com o autor “a ética é parte da filosofia que reflete sobre amoral e as concepções a fundo acerca da vida do universo do ser humano” (MATTOS, 2010, p.20). A ética está relacionada à moral do ser humano em com ele se apresenta na sociedade através de seu comportamento.

O processo de construção do sujeito ético para viver em sociedade é gradual. Isto é o que Mattos ressalta sobre “a construção do sujeito ético para a atuação humana e profissional envolve um processo de construção gradativa” (MATTOS, 2010, p.20). Assim, é necessário que ele passe pelo ciclo de aprendizagem e desenvolvimento, em seu processo de construção, para que possa compreender a necessidade de se adequar às regras para um convívio social.

Segundo Mattos (2010, p. 24), a ética no agir profissional é:

Uma construção do sujeito que assume uma atividade profissional e também uma categoria profissional, levando a construção da ética, ou seja, a conduta do determinado sujeito, tendo como base a sociedade e sua participação enquanto sujeito, indivíduo socialmente construído.

A escola é um ambiente propício para o exercício da aprendizagem da ética, porque através dela profissionais e educadores podem obter resultados positivos no processo educacional, melhorando o ambiente de trabalho e aprendizado. Em suma, se todos agirem de forma ética, na escola, certamente, terão resultados positivos.

A LDB 9394/96, que legisla o funcionamento da educação brasileira, no que diz respeito a educação básica, no capítulo II seção I das disposições gerais diz em seu Art.22: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum

indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhe meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”. Desse modo, é certo que, além conhecimento didático, o aluno tem direito garantido de obter conhecimentos que irão contribuir para sua formação cidadã, que são as orientações de respeito mútuo, justiça tolerância, solidariedade, empatia, afetividade, honestidade todos constituídos nos valores éticos e morais.

Segundo os PNC (1998, p.35) “a inclusão dos Temas Transversais exige, portanto, uma tomada de posição diante de problemas fundamentais e urgentes da vida social, o que requer uma reflexão sobre ensino e a aprendizagem de seus conteúdos valores, procedimentos e concepções a eles relacionados”. Os PNC trazem como proposta para a educação trabalhar com os temas transversais, porém estejam preparados para lidar com qualquer eventualidade relacionada a vida social dos alunos e isso requer conhecimento acerca dos conteúdos sobre valores e suas concepções.

Para que possam obter bons resultados a família e escola precisam andar lado a lado para formar cidadão de caráter e que faça usos dos valores ensinados pela família e incentivados pela escola a fazer o uso dos mesmos para o bom convívio em sociedade.

No entanto para que esses valores sejam usados, a escola tem a responsabilidade de promover palestras ou debates incluindo pais e alunos com temas de interesse geral como saúde, mídia, drogas, sexualidade, aborto, política entre outros temas interessantes, pois assim não só o aluno tem aprendizagem mais também os pais ou responsáveis terão um olhar melhor acerca dos temas abordados facilitando assim o diálogo entre ele e seu filho.

Ainda a escola deve oferecer orientações claras e fazer a interação entre pais e professores com observações de como pais podem contribuir para a vida escolar dentro dessas observações incluiriam um determinado tempo para que possam se dedicar a auxiliarem nas tarefas aplicadas pelos professores para casa.

É importante que os pais não só sejam chamados a comparecer quando há reuniões bimestrais, mas tudo o que envolve a escola como projetos, feira de ciências, jogos escolares eventos culturais também liberar o uso da biblioteca, laboratório de informática e quadra de esportes ou outros ambientes para eles terem livre acesso de onde os seus filhos fazem uso no ambiente escolar.

Segundo os PNCs (1998, p. 41), “os projetos são umas das formas de organizar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular”. O trabalho com projetos seria uma forma de interação com outras áreas de estudo envolvendo outros

professores com a mesma turma que possam colaborar com uma área específica como a língua portuguesa ou várias como matemática, geografia ou história.

Portanto, também é importante que em reuniões escolares, os pais ou responsáveis sejam ouvidos, assim, são oportunizados a dar sugestões, fazer queixas ou tirar dúvidas quanto aos assuntos referentes à escola.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa de caráter meramente bibliográfico é fundamentada à luz de Lakatos (2017), Cervo (2007) e Severino (2014), os quais norteiam o campo metodológico através de concepções reflexivas sobre educação e ética na família e na escola, como uma proposta para a manutenção do diálogo visando mediar conflitos e tomar decisões coletivas sobre a questão dos valores morais e éticos para a formação cidadã no cotidiano da escola.

Assim, para Lakatos (2017, p.33) comparável a Severino diz que a “pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com bases em textos como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, resenhas, resumos” A pesquisa bibliográfica é baseada em trabalhos já realizados acerca do assunto, ou seja, principais ideias que orientam para uma melhor compreensão essas ideias podem se destacar em textos como resumos, jornais, livros e resenhas.

Segundo Cervo (2007, p. 44) “discorre sobre o método de abordagem indutivo que “baseia-se na generalização de propriedades comuns e certo número de casos até agora observados e a todas as ocorrências de fatos similares que poderão ser verificadas no futuro”.

O método utilizado na pesquisa é indutivo e faz abordagens com casos já trabalhados por outras pessoas compreendendo os principais conceitos e explorando os trabalhos já publicados.

Conforme Prodanov (2013, p.35) “O método científico dialético torna mais dinâmico um estudo no qual precisa estudar todos seus aspectos suas relações e conexões, sem tratar o conhecimento como algum regido, já que tudo no mundo está sempre em constante mudanças.

A abordagem utilizada no respectivo trabalho é de natureza qualitativa, pois segundo Severino (2014, p.118), “a pesquisa qualitativa surge diante da impossibilidade de investigar e compreender por meios de dados estatísticos, alguns fenômenos voltados para percepção, a intuição e a subjetividade”. Dessa forma, a pesquisa qualitativa se dá através de não poder realizar elementos estatísticos, embora sendo um fato anormal percebe-se que há conhecimento claro e imediato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa visou refletir sobre a ética, valores e seus fundamentos no ambiente escolar, com certeza, os profissionais comprometidos com a ética, influenciam eticamente o educando, dando sua contribuição na transformação da sociedade.

Ao falarmos acerca da ética nas relações escolares não podemos deixar de pensar na família como parte fundamental neste processo de construção, pois é nela que se desenrola grande parte da educação do ser humano nos seus primeiros anos de vida e também na construção da sua personalidade.

A escola é um espaço de relações humanas permanentes e sua função é promover mudança social, devendo assim valorizar cada vez mais os valores e praticá-los. As atividades educativas devem ser construídas e incentivadas tendo como base os valores básicos de relacionamento.

As instituições de ensino precisam resgatar os princípios éticos da conduta humana, que são de grande relevância para que possamos formar cidadãos éticos e para que possamos construir um país mais justo mais solidário e mais humano, de modo que a escola poderá estar promovendo encontros com palestras sobre o assunto não só para os professores como também para os alunos e todos profissionais envolvidos no ambiente escolar.

Portanto, cabe à família e a escola auxiliar o indivíduo no seu processo de desenvolvimento dos valores sendo um ambiente saudável cercado de incentivos e boas relações para que o aprendizado seja positivo. Dessa forma, escola e família devem estabelecer relações de colaboração, de forma que a família possa agir como suporte para os ensinamentos realizados pela escola auxiliando-a. Sendo assim, sabemos que através da educação de qualidade para todos, forma-se seres humanos comprometidos que respeitam as diferenças e as limitações dos indivíduos, pois a ética está presente em tudo.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia Arruda: **Filosofia da Educação** – São Paulo. Moderna 2006.
- ARAÚJO, Ceres Alves: **Pais que Educam:** uma aventura inesquecível. São Paulo: gente, 2005.
- ARAÚJO, Ulisses: **A construção Social e psicológica dos Valores.** In: ARANTES, AMORIM, Valéria. (Org.). Educação e valores: pontos e contrapontos. São Paulo: Sumus, 2007.
- _____. BNCC, Base Comum Curricular. – Brasília: MEC/SEF, 2018.
- CAETANO, A. P, SILVA, L. **Ética Profissional e formação de professores.** Sisifo, 2009.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CORTELLA, Mário Sergio. Qual é a tua obra: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DESSEN, Maria A, POLIANA, Ana de C: **A Família e a Escola como contexto de desenvolvimento humano.** Universidade de Brasília Distrito Federal: Paideia. 2007.
- DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia.** Petrópolis: Vozes, 2011.
- GEORGEM, Pedro –Pós Modernidade, ética e educação 2º ed. Capinas SP; Autores Associados, 2005.
- KALOUSTIAM, S, **Família brasileira, a base de tudo,** Brasília: Unicef, 1998. São Paulo: Mercado de Letras, edições e livrarias LTDA.
- LAKATOS, Eva Maria: **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica projeto e relatório, publicações e trabalhos científico / Marina De Andrade Marcone, Eva Maria Lakatos 7º ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** .- 4ª edição.- Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.
- LÍBANO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2010.
- MAHONEY, A. A. Contribuições de H. Wallompara a reflexão sobre as questões educacionais. **Psicologia & Educação;** Revendo Contribuições, São Paulo: Placco 2002.
- MATTOS, Airton Pozo de. **Ética e Formação do Educador.** Curitiba: IESDE Brasil S. A, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Nova Hamburgo; Feevale, 2013.

PCN, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/secretaria da Educação Fundamental. –Brasília: MEC/SEF, 1998.

VÁSQUEZ Sánchez, Sánchez Adolfo,1915: **Ética**, Tradução de João Dell, Anna-24º-Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim: **Metodologia do Trabalho Científico**, São Paulo, Cortez, 2007.

VINHA, Telma Pileggi: **O educador e a moralidade infantil**: uma visão construtivista. 2000

WERNECK, Hamilton. **O profissional da Educação para o Século XXI**. 5. ed. 2014.